

PRESENÇA DE ANSIEDADE EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Ananda Karolyne Martins de Brito¹; Rufine Azonsivo²; Maria Fâni Dolabela³

Ciências da Saúde

RESUMO

A fase da adolescência é um momento de transformação, sendo a saúde mental é uma das áreas mais trabalhadas. No entanto, é nesta fase onde também podem surgir transtornos como o de ansiedade. Sendo assim, é pertinente estimar-se a existência desses transtornos nos ambientes escolares onde se encontram a grande maioria dos adolescentes expostos as pressões dos estudos e do cotidiano. O objetivo deste trabalho é avaliar a possível presença de ansiedade entre adolescentes do ensino médio e fazer algumas intervenções. Após a autorização da direção da escola, foram realizadas 4 visitas a turma do 2º ano do ensino médio, sendo desenvolvidas as seguintes atividades: 1ª visita - sondagem da turma através da aplicação de um questionário contendo perguntas abertas e fechadas sobre fatores biossociais; 2ª visita - desenvolvimento de uma atividade lúdica (quiz) com foco no tema ansiedade; 3ª visita - roda de conversa e 4ª visita - avaliação de aprendizagem com a aplicação de um novo questionário. Foram incluídos nesta atividade de extensão 27 alunos, com idade entre 15 e 19 anos, todos residentes do bairro da Terra Firme de Belém-PA. Ao analisar os dados percebeu-se que os alunos sofriam com problemas relacionados a ansiedade, visto que, 33,3% se sentiam aborrecidos a maior parte do tempo ou o tempo todo, aproximadamente 37% deles também relataram ter níveis de estresse ou ansiedade elevados durante a semana, tais fatores ainda podem interferir na produtividade desses estudantes, já que, 18 deles relataram ter uma pequena dificuldade em realizar as tarefas escolares. Na realização do “quiz” pode-se notar que os alunos tinham muitas dúvidas acerca do tema, tais dúvidas foram tiradas pelos próprios petianos ao descrever e explicar acerca da doença, do tratamento e de onde encontrar ajuda. Ao estabelecer-se um diálogo ainda mais aberto com a roda de conversa pode-se apresentar alternativas como chás e técnicas de relaxamento baseadas em indicações de psicólogos para os momentos de maior tensão. Analisando os dados obtidos no ultimo questionário notou-se que a maioria dos alunos (63,3%) conseguiram descrever corretamente o que é ansiedade e a média de alunos que ainda se sentem um pouco ansiosos em situações cotidianas simples também foi pequena (18,5%). Com isso, pode-se notar que os estudantes sofrem com fatores de ansiedade possivelmente causados pelo estresse da chegada do vestibular, tais fatores se não amenizados por ações promovidas pela escola ou por projetos de extensão podem prejudicar o desempenho nos estudos.

Palavras-chave: Saúde. Estresse. Adolescentes

¹ Discente PETiana Bolsista do Grupo PET farmácia do Curso de farmácia da Universidade Federal do Pará – anandakarolyne14@gmail.com.

² Discente PETiana egressa do Grupo PET farmácia do curso de farmácia da Universidade Federal do Pará - azonsivo@gmail.com.

³ Tutora do Grupo PET farmácia, Docente do Curso de farmácia da Universidade Federal do Pará – fanidolabela20@gmail.com.